

TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO POLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO-RS PARALISAM ATIVIDADES POR 48 HORAS

Mobilização exige avanços na negociação do Acordo de Parada

Cerca de 3500 trabalhadores terceirizados do Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, decidiram, em assembleia realizada durante manifestação na manhã da última quinta-feira (13), paralisar as atividades por 48 horas. A categoria decidiu pelo movimento frente às dificuldades impostas pelas empresas para avançar na negociação do Acordo de Parada.

DESRESPEITO - Segundo o presidente do Sindiconstrupolo, Júlio Selistre, as propostas apresentadas pelas empresas nas três primeiras reuniões não atendem a categoria e estão abaixo do último acordo firmado em 2011. "Naquele acordo, para 47 dias de parada, tivemos um prêmio de 180 horas. Agora, para 115 dias de parada, as empresas ofereceram 160 horas. Além disso, precisamos garantir que a estrutura de alimentação, transporte e vestiários serão adequadas a este momento, bem como as questões de segurança", frisou.



Sindiconstrupolo-RS mantém categoria mobilizada contra a enrolação patronal

PROPOSTAS - Para os trabalhadores, no mínimo, o valor deveria partir do prêmio de 2011. O sindicato também busca condições legais de trabalho como água gelada, horários para descanso no almoço, lanche para jornada extraordinária, vestiário adequado, hora extra a 100%, transporte com qualidade, entre outros itens.

MOVIMENTO - Diante da intransigência patronal, o Sindiconstrupolo convocou a categoria a estar mobilizada e unida para garantir um bom acordo de parada, que atenda às suas reivindicações. Nesta segunda-feira, às 7 horas da manhã, haverá nova assembleia para avaliar e deliberar sobre o movimento.

CENTRAIS FARÃO ATO UNIFICADO NO DIA 9 DE ABRIL EM TODO O PAÍS

A CUT e das demais centrais sindicais decidiram ampliar o grande ato unificado em São Paulo, marcado para 9 de abril, envolvendo o conjunto dos estados para pressionar o governo a manter a mesa de negociações, já que este é um ano de eleições e Copa, e os encontros tendem a ficar mais difíceis.

DESENVOLVIMENTO - A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora terá como lema "Trabalhadores unidos por mais direitos e qualidade de vida". A passeata sairá da Praça da Sé e seguirá até o vão livre do Masp, em defesa da agenda entre-

gue à presidenta Dilma Rousseff no ano passado, e esta praticamente parada.

SEM RESPOSTAS - O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, destacou que os trabalhadores ainda aguardam uma resposta da presidenta sobre a solicitação de audiência que a Central fez em janeiro. "Não vamos permitir que nossa pauta fique sem negociação e avanços".

Entre as principais pautas paralisadas estão a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário; o fim do fator previdenciário; o veto ao Projeto de Lei 4330, que amplia a ter-

ceirização, prejudicando a classe trabalhadora; a regulamentação da convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) – que trata da negociação com os servidores públicos –, e a reforma agrária.

AGENDA DA CLASSE - As entidades também preparam uma nova versão da Agenda da Classe Trabalhadora, documento unitário que as Centrais apresentaram em 2010 durante assembleia nacional no Pacaembu, e que será entregue aos candidatos às eleições deste ano.

FALTA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA CAUSA DUAS MORTES EM PINHAIS/PR

Antonio Machado dos Santos e Paulo Sergio, operários da construção civil, perderam suas vidas no último dia 4 quando trabalhavam em um poço de água de aproximadamente 8 metros no Residencial das Araucárias, dentro do conjunto Alphaville Graciosa, em Pinhais, região metropolitana de Curitiba.

BOMBEIROS - A causa, segundo o Corpo de Bombeiros, foi a perda de consciência devido à falta de oxigênio em poços artesanais. Ao perceber que o

companheiro de trabalho não retornava, o outro operário desceu para socorrê-lo e também veio a falecer. Os dois atuavam pela empresa Obra Três Construções Ltda.

PRÁTICA CRIMINOSA - O dirigente sindical Frederico Amaral, responsável pela subsele do Sintracon em Pinhais, foi até o condomínio poucos momentos após o acidente, mas teve sua entrada vetada, em desrespeito à cláusula 39ª da Convenção Coletiva de Trabalho da Construção Civil,

e conseguiu acesso apenas no dia seguinte, juntamente com auditores fiscais do Ministério do Trabalho.

IMPUNIDADE, ATÉ QUANDO? - Depois da visita, o Sintracon Curitiba enviou ofício ao Ministério Público do Trabalho da 9ª Região onde denunciou a irresponsabilidade da empresa, tanto em relação à falta de equipamentos de segurança e de orientação sobre os riscos, quanto sobre a irregularidade do trabalho sem carteira assinada.

SP: FEDERAÇÃO SOLIDÁRIA PROMOVE SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DA CAMPANHA SALARIAL 2014

Evento, que contará com a participação do Dieese, ocorre nesta quinta e sexta-feiras em Praia Grande

Nesta quinta e sexta-feiras (20 e 21) a Federação Solidária dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Mobiliário, Madeira e afins do estado de São Paulo promove se-

minário para formular as propostas da categoria à Campanha Salarial 2014.

PARTICIPAÇÃO - O estratégico evento acontecerá na Praia Grande e contará com palestrantes do DIEESE, que abor-

darão a conjuntura e evolução do setor no último período.

O objetivo é constituir com todos os sindicatos da construção filiados à CUT uma pauta forte e unificada.

PORTO VELHO: SINDICATO DE PORTO VELHO DENUNCIA FESTIVAL DE IRREGULARIDADES DA CARJOR AO MINISTÉRIO PÚBLICO DE RONDÔNIA

Trabalhadores da empresa Carjor, em Porto Velho, em Rondônia, estão em greve desde o último dia 7 por causa do atraso no pagamento, não fornecimento do vale transporte, descumprimento do calendário de pagamento salarial, não fornecimento de café da manhã, não pagamento de 1/3 de férias, além do não pagamento do 13º salário.

ABUSO PATRONAL - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto Velho (Sintracompv), Magno Barbosa, disse que já tentou negociar com os responsáveis pela empresa, mas não hou-



Sindicato apontou inúmeras violações às leis trabalhistas

ve acordo. A saída encontrada pelo Sindicato foi a formalização de denúncia con-

tra a empresa no Ministério Público do Trabalho (MPT).

A denúncia foi apresentada na última quarta-feira (11) durante audiência no MPT. Além das irregularidades de violação às Leis Trabalhistas, houve também denúncias de que a Cajor estaria utilizando laranjas como proprietários de alguns bens da empresa, justamente para dificultar a cobrança judicial em caso de condenação em favor dos operários.

Na audiência o Ministério Público do Trabalho cobrou que a Carjor e a dona da obra, empresa HB, apresentem rapidamente uma solução para resolver a situação.

CAMPANHA DA PESADA NO MATO GROSSO DO SUL

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada do Estado do Mato Grosso do Sul iniciou a Campanha Salarial 2014. Os itens da pauta estão sendo debatidos pelos trabalhadores nos canteiros de obras. A entrega da pauta aos patrões e as negociações devem ser iniciadas ainda este mês.

CONTICOM PRESTIGIA POSSE EM BOTUCATU-SP

Na última sexta-feira (15) ocorreu, em Botucatu/SP, a posse da nova direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Botucatu e Região (Sinticombtu). A eleição do sindicato ocorreu em dezembro do ano passado.



Luizinho representou a Conticom

Luiz Queiroz, vice-presidente da Conticom esteve no ato e parabenizou os companheiros eleitos pelo trabalho e enfatizou: "continuem fazendo a diferença na luta pela classe trabalhadora".

CAMPANHA SALARIAL 2014

**PELA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DECENTE
VALORIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA NO MS**

- PISO SALARIAL UNIFICADO;
- PELO FIM DOS ACIDENTES;
- HORAS EXTRAS A 60% E 100%;
- ADICIONAL INSALUBRE E PERICULOSIDADE INTEGRAL;
- ALIMENTAÇÃO;
- CESTA BÁSICA;
- AUMENTO DA DEBANDA CONFORME DISTÂNCIA EM KM;
- SEGURO DE VIDA E ACIDENTES;
- ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICO;
- SEGURANÇA E SAÚDE TRABALHADOR.

O Sindicato é você.
Faça parte!
Sindicalize.